

***SISTEMA DE PRODUÇÃO DE
MARACUJÁ: MANEJO DE
MUDAS E POMAR***

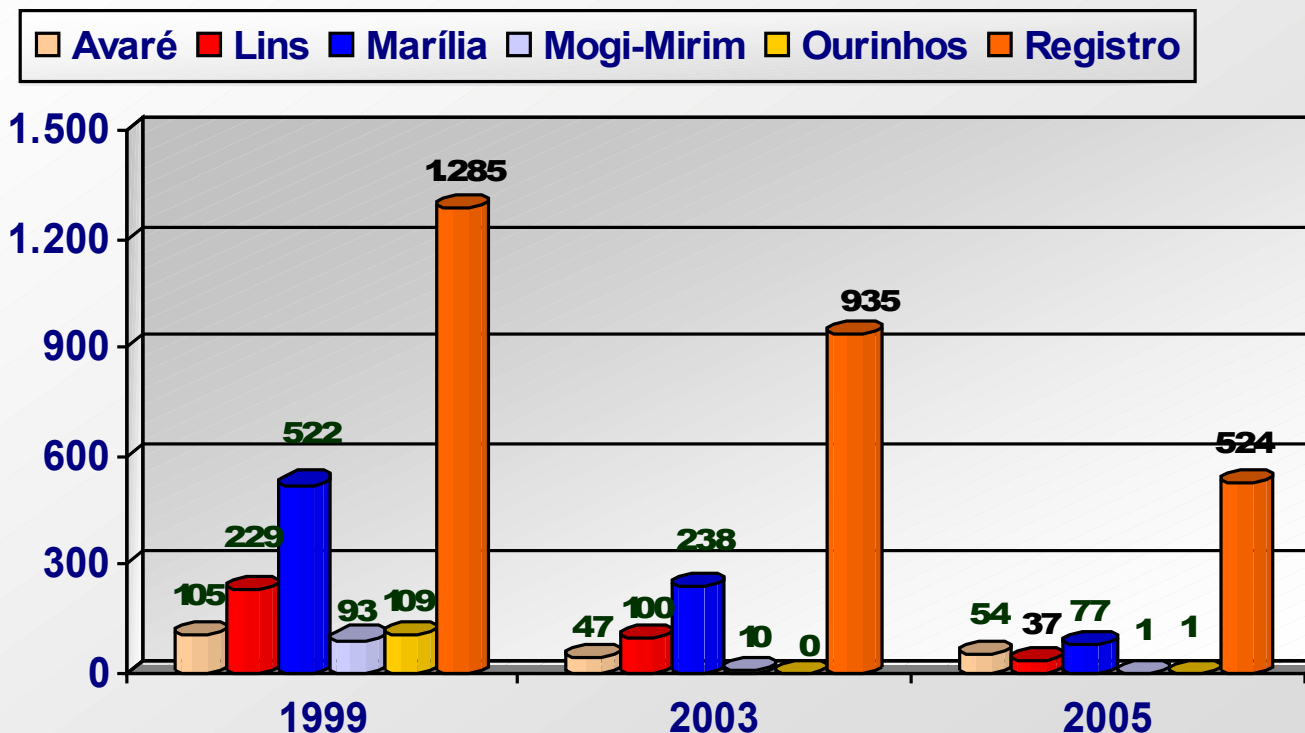
Aloísio Costa Sampaio

Biologia – Bauru

Pós-graduação em Horticultura - Botucatu

Situação da produção no Estado de São Paulo

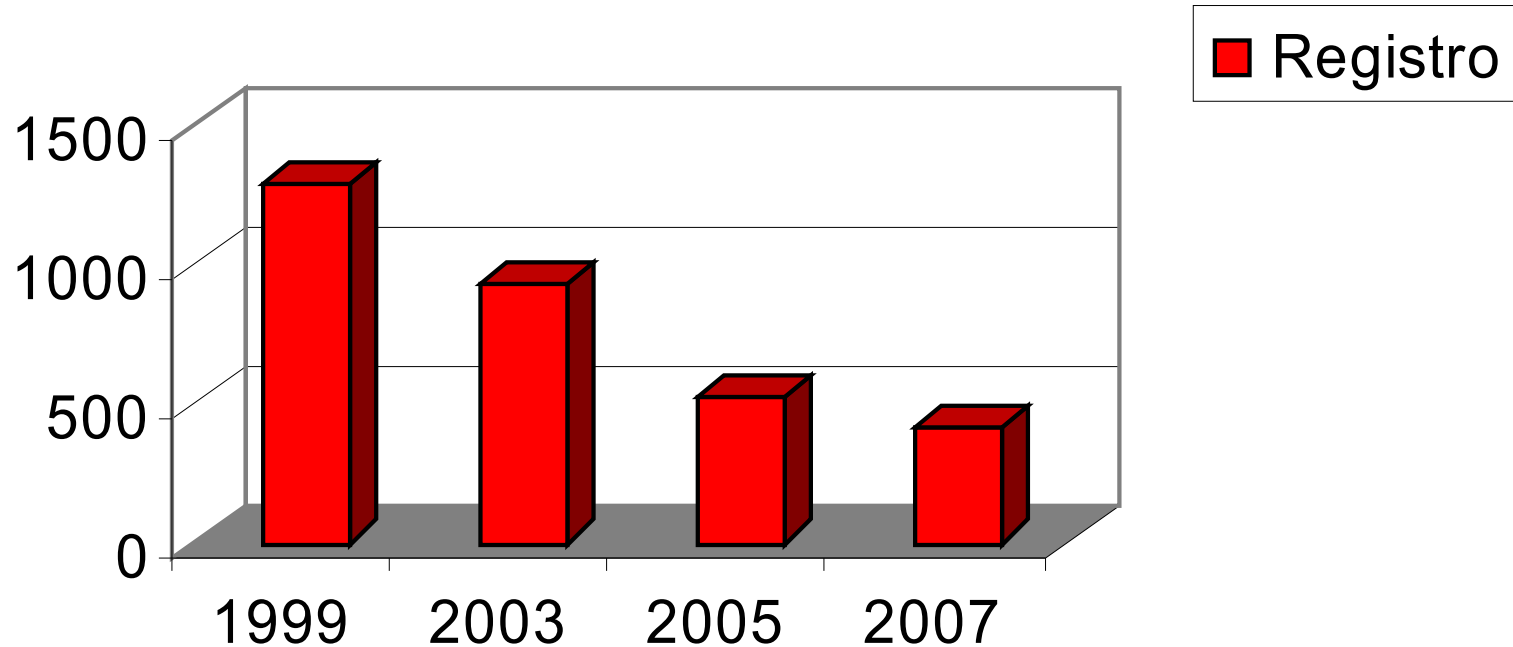
Estado de São Paulo Regiões com maior decréscimo em área cultivada com maracujá



Fonte: <http://www.iea.sp.gov.br>

Figura 1. Área em produção (ha) de maracujá nas principais regiões produtoras do Estado de São Paulo.

Decréscimo da área (ha) cultivada com maracujá na EDR de Registro (SP)



Fonte: <http://www.iea.sp.gov.br>

Figura 2. Redução da área cultivada com maracujá na principal região produtora do Estado de São Paulo.

PORQUE É TÃO DIFÍCIL A CONVIVÊNCIA COM O VÍRUS DO ENDURECIMENTO DOS FRUTOS (CABMV)?

* TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (FOLDER)

•CONTROLE DEVE SER FEITO REGIONALMENTE DE MANEIRA COLETIVA (Produtor como agente de extensão)

•Eliminação de pomares abandonados;

•Épocas de plantio (**uniformização**);

•Roguing (eliminação de plantas doentes até o florescimento)

•Plantio de mudas teladas e tutoradas produzidas em sacolas plásticas (50 a 60 cm de altura).

PARCERIA FUNDO PASSIFLORA E CITROSOL PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DIFERENCIADAS:

- Sanidade**
- Padronização, porte, vigor**
- Genética (seleção massal de frutos para mesa)**



Planejamento das épocas de plantio?

Situação I - **PLANTIO EM MARÇO/2010**

Região endêmica de CABMV



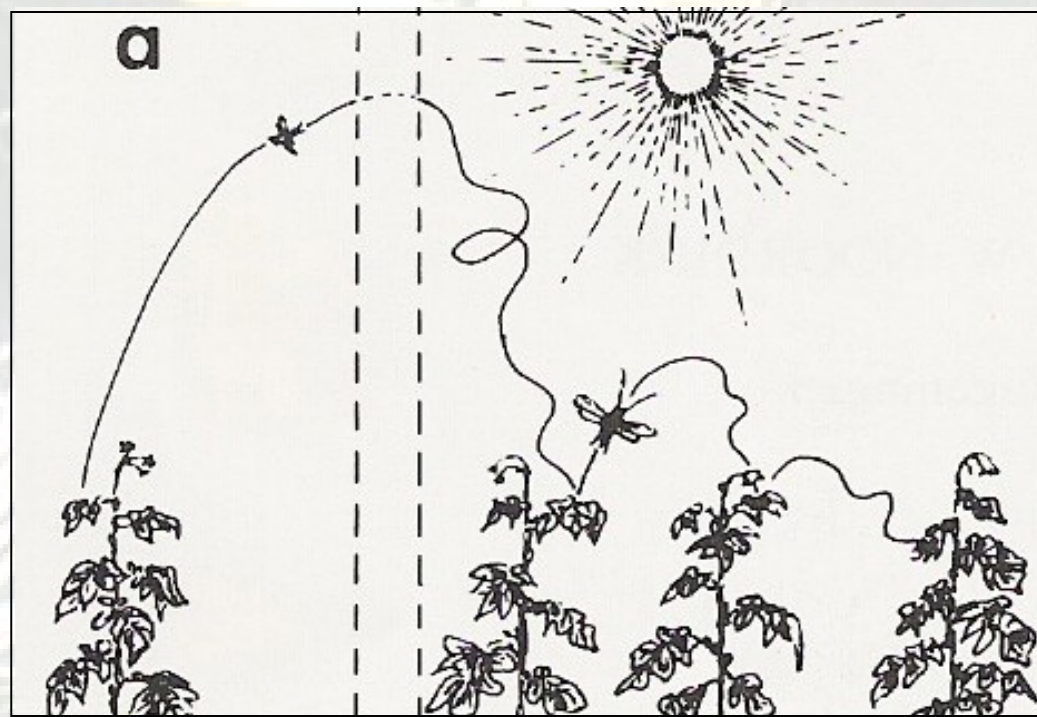
Safra: dezembro/2010-julho/2011



TRANSMISSÃO DO VÍRUS POR PULGÕES

PULGÕES SÃO VISITANTES: Nenhum pulgão coloniza o maracujazeiro.

PICADA DE APROVA: maneira dos pulgões encontrarem a planta hospedeira.



Colônia de pulgões

Planta doente

Plantas saudias

Taxa de disseminação do vírus do endurecimento dos frutos do maracujazeiro em plantio comercial

Total de plantas	Número de plantas doentes (%)		
	28/8/01	24/9/01	25/10/01
1211	146 (12%)	691 (57%)	1211 (100%)

Yuki. V.A. não publicado

Município: Marília

Data do plantio: 9/6/01

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE MUDAS ASSOCIADO À ÉPOCAS DE PLANTIO

Região com CABMV endêmico

- **Eliminação dos pomares cotaminados próximos dos plantios novos até o final de fevereiro/2010);**
- **Semeadura direta em sacolas plásticas no interior de estufas teladas em novembro/2009;**
- **Plantio no campo em fevereiro ou março/2010 e ‘roguing’ intensivo até o florescimento (safra novembro/2010 à julho/2011);**
- **Nova semeadura no interior de estufas em março/2011;**
- **Plantio no campo em agosto/2011 (safrinha) após eliminação dos pomares contaminados com irrigação por gotejamento**

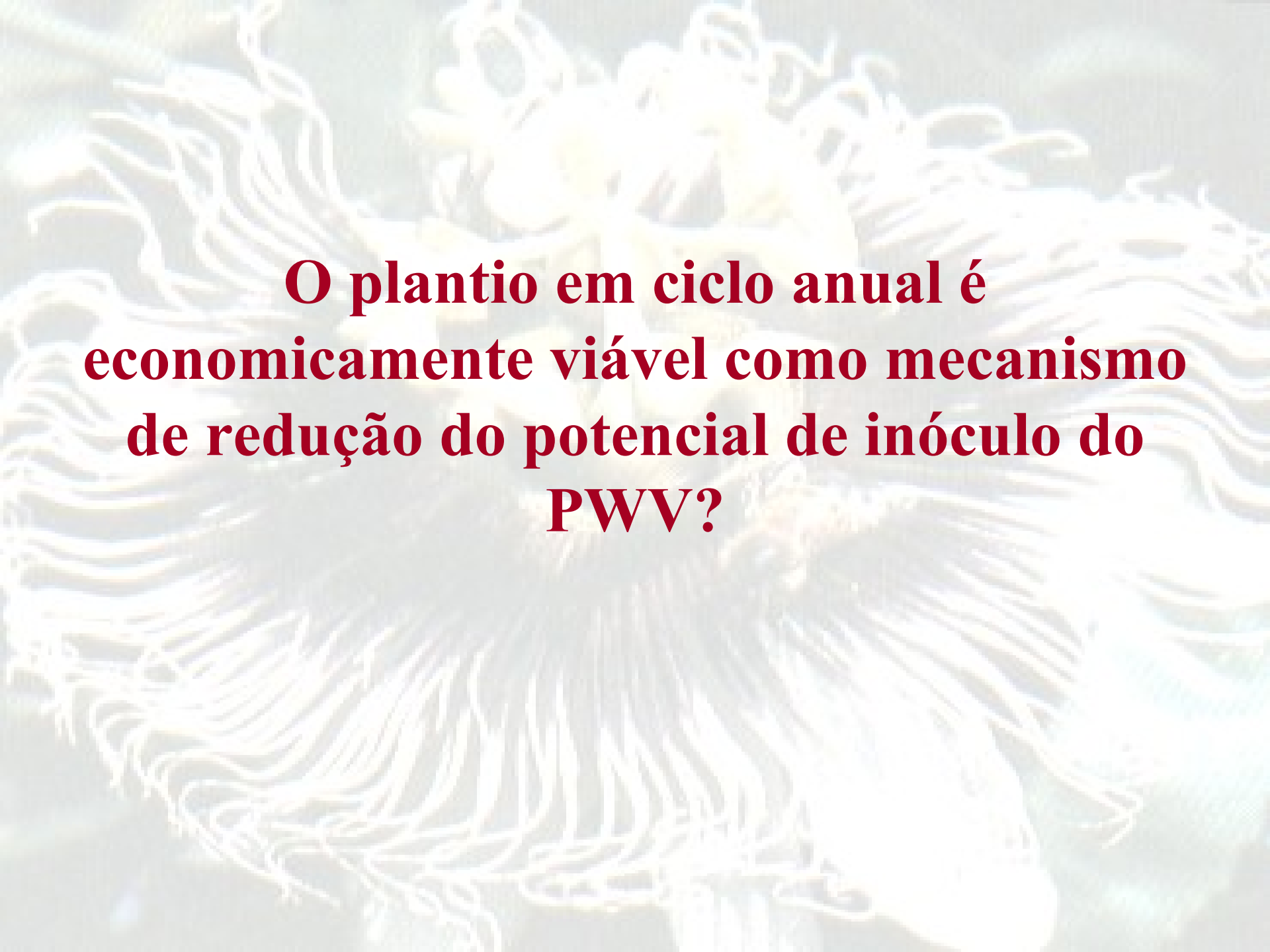


Obrigado pela atenção!

aloisio@fc.unesp.br

Depto. de Ciências Biológicas – FC

Unesp - Bauru

A person wearing a full-body white protective suit, including a hood and mask, is working in a laboratory. They are holding a plant specimen, possibly a root system, and appear to be examining it. The background is a dark, textured surface, possibly a wall or a piece of equipment. The overall scene suggests a high-biosecurity environment, such as a plant pathology laboratory.

O plantio em ciclo anual é economicamente viável como mecanismo de redução do potencial de inóculo do PWV?

Práticas culturais empregadas pela BauruFrutas

1. Produção de mudas em estufa com tela anti-afídeo;
2. Densidade de plantio (1.600 plantas/ha);
3. Plantio em agosto após eliminação de pomares contaminados pelo PWV;
4. Eliminação de plantas com sintomas de PWV até o início do florescimento;
5. Uso de irrigação por gotejamento
6. Cuidados na desbrota e poda de formação



	Plantio	Período de Colheita	Sintomas iniciais de PWV
1º ano	04/10/04	18/03/05 a 11/07/05	26/01/05 (113 dias)
2º ano	20/08/05	06/02/06 a 19/07/06	04/01/06 (135 dias)

Sistema de Colheita e Classificação dos Frutos

5 classes (calibres)

3A (diâmetro maior que 85 mm),

2A (75-85 mm)

1A (65-75 mm)

2ª linha (composto por frutos 1, 2 e 3A, com defeitos leves)

indústria (menor que 55 mm ou com defeitos graves)

Resultados e Discussão

Tabela 1. Produção de frutos de maracujá por calibre e produção total durante as safras 2005 e 2006, Bauru (SP) .

Calibre dos frutos	1º ano (2005)		2º ano (2006)	
	kg	%	kg	%
3A	4.244	16	8.697	30
2A	7.256	27	5.726	19
1A	5.556	20	1.520	05
2ª linha	4.080	15	3.714	13
Indústria	5.972	22	9.770	33
Produção total (t/ha)	27,12		29,42	
Produção (kg/planta)	16,94		18,39	

Tabela 2. Preços médios obtidos pela BauruFrutas, no atacado e varejo pelos frutos de maracujá amarelo.

	Classificação dos frutos				
Ano	3A	2A	1A	2ª linha	Indústria
2005	R\$ 1,28	R\$ 1,16	R\$ 1,00	R\$ 0,77	R\$ 0,63
2006	R\$ 1,37	R\$ 1,29	R\$ 1,14	R\$ 0,99	R\$ 0,69

Custo de Produção para 1 ha de maracujá amarelo irrigado por gotejamento. Bauru (SP).

(Mão de Obra + insumos + serviços + investimentos)	Custo/atividade	% sobre o custo
Análises de solo , quebra-vento, formigas	R\$ 364,18	1,74%
Preparo do solo e calagem em área total	R\$ 430,58	2,06%
Construção da espaldeira: madeira, bambu, arame, MO	R\$ 5.254,45	25,03%
Abrir, adubar e misturar adubos nos sulcos de plantio	R\$ 2.131,50	10,16%
Cerca de proteção do “lebrão”	R\$ 1.302,97	6,21%
Irrigação por gotejamento por gravidade	R\$ 1.700,99	8,10%
Plantio de 1.600 mudas – R\$ 0,30/unid	R\$ 588,00	2,80%
Adubações de cobertura (5)	R\$ 824,55	3,94%
Aplicação de defensivos	R\$ 1.181,10	5,63%
Desbrotas, poda, polinização manual, capinas e monitor	R\$ 2.096,03	9,98%
Colheita	R\$ 805,71	3,84%
80 caixas plásticas	R\$ 816,00	3,89%
Mensalidade da Associação BauruFrutas	R\$ 360,00	1,72%
Comissão sobre venda (10%) + transporte	R\$ 3.132,48	14,92%
Custo de Produção no 1º ano	R\$ 20.988,54	100%

Análise Econômica

Custo de produção no 1º ano (C1)	R\$ 20.988,53	
Produtividade obtida no 1º ano	27,12 t/ha	
Faturamento no 1º ano	R\$ 26.309,00	
Lucro (L1) – L1/C1	R\$ 5.320,47	25,35%
Investimento: madeira, arame, irrigação	R\$ 8.254,24	
Custo de produção no 2º ano (C2)	C2 – I = R\$ 12.734,29	
Produtividade no 2º ano	29,30 t/ha	
Faturamento no 2º ano	R\$ 31.452,39	
Lucro (L2) – L2/C2	R\$ 18.590,51	145,99%

